



Projeto Pedagógico de Curso

Pós-Graduação *Lato Sensu*

MBA em Finanças e Controladoria

Sumário

1.	Nome do Curso e Área do Conhecimento	2
2.	Características Técnicas do Curso	2
3.	Público Alvo.....	2
4.	Critérios de Seleção	2
5.	Justificativa do Curso	3
6.	Objetivos do Curso.....	3
7.	Metodologia de Ensino e Aprendizagem	3
8.	Estágio Não Obrigatório.....	6
9.	Matriz Curricular	7
10.	Carga Horária	7
11.	Conteúdo programático.....	8
12.	Infraestrutura Física e Pedagógica.....	21

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: MBA em Finanças e Controladoria

Área de Avaliação (CAPES): Administração, ciências contábeis e turismo

Grande Área (CAPES): ciências sociais aplicadas (60000007)

Área do Conhecimento (CAPES): Administração financeira (60201029)

Classificação OCDE: Negócios, administração e direito

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 100 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público Alvo

O curso destina-se a profissionais graduados que buscam aperfeiçoamento dos seus conhecimentos diante das exigências do atual mercado de trabalho, bem como a profissionais que atuam ou pretendem atuar em posições de suprimento de informações aos tomadores de decisão e que tenham interesse na área de finanças e controladoria. Assim, é exigido que tais profissionais tenham conhecimento prévio das áreas e teorias básicas de contabilidade e finanças.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de processo seletivo descrito em Edital (inscrição, seleção e matrícula).

5. Justificativa do Curso

As áreas de Finanças e Controladoria possuem suas atividades centradas no planejamento, gestão e controle de informações destinadas a dar suporte técnico às decisões dos executivos da organização. Como é constituída por bases teóricas e conceituais que englobam as áreas operacional, financeira, econômica e patrimonial, pode ser entendida como um controle do processo de gestão organizacional. Cabe à Controladoria, responsável pelo sistema econômico-financeiro da empresa, apoiar a coordenação das atividades da empresa, por meio do gerenciamento do sistema orçamentário e de custos, a fim de tornar os processos da empresa mais eficientes e atingir resultados mais eficazes, ou seja, o melhor resultado possível.

O curso MBA em Finanças e Controladoria prepara profissionais para atuarem como indutores da saúde financeira e econômica da empresa, fornecendo e desenvolvendo técnicas e sistemas de informação gerencial que possam dar sustentação ao planejamento, orçamento, execução e controle do desempenho da organização.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivos Gerais

- Capacitar os alunos a assumir posições executivas e de gestão através do aprofundamento dos seus conhecimentos nas áreas de Controladoria, Finanças e Contabilidade.

6.2. Objetivos Específicos

- Propiciar uma visão crítica diante do cenário em que se encontram as organizações e desenvolver estratégias com criatividade diante do mercado competitivo atual;
- Desenvolver um instrumental teórico e prático para planejar e controlar as atividades das empresas diante de um cenário competitivo e global;
- Entender a importância de sistemas integrados de informação que auxiliam os profissionais de Controladoria a gerenciarem de forma integrada as diversas áreas da organização;
- Desenvolver um sistema de informações que atenda aos níveis estratégico, tático e operacional da empresa.

7. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.

- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de júbilamento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

8. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

O estágio curricular não obrigatório do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* segue as diretrizes estabelecidas pela Lei Nº 11.788/2008.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e

II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e do Departamento de Estágios.

9. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0h	0h	0h
Mercado financeiro mundial e brasileiro	0h	40h	40h
Gestão financeira	0h	40h	40h
Entendendo e interpretando indicadores econômicos e financeiros	0h	40h	40h
Planejamento estratégico orçamentário	0h	40h	40h
Análise das demonstrações contábeis	0h	40h	40h
Controladoria estratégica	0h	40h	40h
Avaliação de empresas - valuation	0h	40h	40h
Gestão estratégica de ativos e endividamento empresarial	0h	40h	40h
Projetos avançados de investimento	0h	40h	40h

10. Carga Horária

A carga horária de 360h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

11. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco**.

Castelo Branco, 2014. Disponível em:

<https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Mercado financeiro mundial e brasileiro

Ementa: Edificação do Sistema Financeiro Internacional após o final da Segunda Guerra Mundial: Sistema de Bretton-Woods. A Hipertrofia Financeira dos anos 1990 e a Globalização. Sistema Financeiro Nacional: Estrutura Legal e Normativa. Mercado Financeiro Nacional. Balanço de Pagamentos. Taxa de Câmbio. Geopolítica Mundial e Crescimento Econômico.

Competências e Habilidades:

- Compreender o Sistema Financeiro Internacional construído após o final da Segunda Guerra Mundial, bem como as deficiências de tal sistema que levaram ao seu colapso.
- Entender como as inovações financeiras dos anos 1970 levaram à hipertrofia financeira e à globalização financeira internacional.
- Conhecer a estrutura do Sistema Financeiro Nacional, suas regulamentações e ordenações jurídicas.
- Reconhecer o modelo 6 do Manual do Balanço de Pagamentos, suas contas e o conceito de reservas cambiais.
- Entender o funcionamento do mercado cambial, bem como a determinação da cotação da taxa de câmbio e os impactos da taxa de câmbio nas contas externas.
- Compreender como questões econômicas, políticas, ambientais, sanitárias e bélicas impactam a geopolítica mundial e determina oscilações no crescimento econômico internacional.

Conteúdo Programático1: Do Sistema de Bretton-Woods à Hipertrofia Financeira e a Globalização.

Conteúdo Programático2: Sistema Financeiro Nacional: Estrutura Legal e Normativa.

Conteúdo Programático3: Balanço de Pagamentos e Taxa de Câmbio.

Conteúdo Programático4: Crescimento Econômico Internacional e Geopolítica Mundial.

Bibliografia básica:

ABREU, E.; SILVA, L. **Sistema Financeiro Nacional**. 1. ed. Rio de Janeiro: editora forense. 2017.

APPLEYARD, Dennis R.; FIELD JR. Alfred J.; COBB, Steven L.; Tradução Técnica, André Fernandes Lima.

Economia Internacional, 6. ed. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda., 2010.

ASSAF NETO, A. **Mercado Financeiro**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

CARVALHO, F. J. C.; SOUZA, F. E.; SICSÚ, J.; PAULA, L. F.; STUDART, R. **Economia Monetária e Financeira: Teoria e Política**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus. 2007.

DE CONTI, B.; PRATES, D. M.; PLIHON, D. **O Sistema Monetário Internacional e seu Caráter Hierarquizado**. In: CINTRA, M. A. M.; MARTINS, A. R. A. (org). **As transformações no Sistema Monetário Internacional**. Brasília: Instituto de Pesquisa de Economia Aplicada, 2013

FORTUNA, Eduardo. **Mercado Financeiro: produtos e serviços**. 22ª Ed. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2020.

Bibliografia complementar:

CARNEIRO, R. Globalização financeira e inserção periférica. **Economia e Sociedade**, v. 8, n. 2(13), p. 57–92, 1999.

CAVUSGIL, S.T.; KNIGHT, Gary; RIESENBERGER, John R. **Negócios Internacionais: Estratégia, Gestão e Novas Realidades**. 1. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. **Mercado de Valores Mobiliários Brasileiro**. 3. ed. Rio de Janeiro: Comissão de Valores Mobiliários, 2014.

MADURA, Jedd. **Finanças corporativas internacionais**. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

OLIVEIRA, G. C. De; MAIA, G.; MARIANO, J. **O Sistema de Bretton Woods e a Dinâmica do Sistema Monetário Internacional Contemporâneo**. *Pesquisa & Debate*, v. 19, n. 2, p. 195–219, 2008.

ROSSI, P. **Taxa de Câmbio e Política Cambial no Brasil: Teoria, Institucionalidade, Papel da Arbitragem e da Especulação**. Rio de Janeiro: FGV editora, 2015.

Disciplina: Gestão Financeira

Ementa: Administração Financeira. Valor do dinheiro no tempo e a taxa de Juros. Taxas e Amortização. Fontes de Financiamento e suas características. Avaliação do custo do capital.

Competências e habilidades:

- Incorporar os conceitos de capital, taxa de juros, montante e tempo da operação;
- Ser capaz de identificar quais as variáveis envolvidas e como devem ser utilizadas nos cálculos de matemática financeira;
- Compreender o conceito de inflação e suas causas, bem como os efeitos da inflação sobre os processos de tomada de decisão em uma empresa;
- Dominar cálculos relacionados aos dois sistemas de amortização: Sistema de Amortização Constante (SAC) e do Sistema Francês de Amortização (SFA/Price);
- Conhecer os conceitos de capital próprio e de terceiros e saber como aloca-los na contabilidade da empresa;
- Calcular variáveis relevantes como o valor presente (VP), valor presente líquido (VPL/NPV) e o *payback* médio;
- Entender sobre grau de alavancagem e o potencial do mesmo para estrutura financeira da empresa.

Conteúdo Programático 1: Conceitos fundamentais de gestão financeira. Juros. O valor do dinheiro no tempo. O consumo ao longo da linha do tempo tem valor diferenciado. A taxa de juros procura refletir o tempo adiado de consumo e o risco de não recebimento de parte ou do todo investido.

Conteúdo Programático 2: Capitalização simples e composta. Juros simples e juros compostos. Nos juros simples, não há a incorporação dos juros ao principal para efeito do cálculo dos juros do

período seguinte. Nos juros compostos, em cada período contabilizado, os juros devem ser incorporados ao valor principal para o cálculo dos juros do próximo período.

Conteúdo Programático 3: Inflação, taxas de juros reais e nominais. O efeito da inflação sobre o poder aquisitivo da moeda deve ser considerado quando falamos em investimentos (e o retorno obtido a partir deles). Os juros reais mensuram o valor efetivamente conseguido com o investimento.

Conteúdo Programático 4: Sistemas de Amortização. As empresas podem realizar empréstimos e financiamentos por meio de sistemas de amortização constante (SAC) ou de prestações constantes (Price), com diferentes impactos em seu fluxo de caixa.

Conteúdo Programático 5: Fontes de financiamento. As empresas podem buscar (captar) os recursos necessários para financiar suas atividades a partir de fontes distintas, sendo que cada uma delas apresenta um custo diferenciado. Deve-se considerar que o prazo de financiamento também afetará o custo do dinheiro (em função do risco de crédito), sendo necessário compreender suas principais características.

Conteúdo Programático 6: Avaliação de investimento e custo de capital: próprio (dos sócios) ou de terceiros. Em cada uma dessas formas de captação de recursos, teremos expectativas a serem atendidas e riscos a serem considerados pelo gestor financeiro da empresa.

Conteúdo Programático 7: Alavancagem Financeira e Cálculo do Custo de Capital. Estudo do WACC (custo médio ponderado de capital). Como a empresa busca recursos em diversas fontes (arcando com diferentes custos), torna-se fundamental calcular qual o custo médio dos recursos que estão sendo captados para viabilizar a sua operação.

Bibliografia básica:

ASSAF NETO, A. **Finanças Corporativas e Valor**. 4. ed. São Paulo: Atlas. 2009. ISBN13: 9788522453030

BERNARDI, L. A. **Manual de plano de negócios: fundamentos, processos e estruturação**. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN: 9788522442867

ASSAF NETO, A., LIMA, F. G. **Fundamentos de Administração Financeira**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 9788597010138

CASAROTTO FILHO, N., KOPITKE, B. H. **Análise de investimentos**. São Paulo: Atlas, 2006. ISBN: 9788522448012

Bibliografia complementar:

PADOVEZE, C.L. **Administração Financeira de Multinacionais**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2006. ISBN: 8522105162

ROSS, S. A. WESTERFIELD, R. W. JAFFE J. F. **Administração financeira: corporate finance**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN: 9788522429424

SECURATO, J.R. **Mercado Financeiro**: conceitos, cálculos e análise de investimentos. 3. ed. São Paulo: Saint Paul, 2009. ISBN: 8598838748

Disciplina: Entendendo e interpretando indicadores econômicos e financeiros

Ementa: Esta disciplina apresentará como os indicadores macroeconômicos, monetários ou não monetários influenciam nas decisões de famílias e empresas. Destaca-se, métodos, de mensuração de riqueza, o fenômeno da variação dos preços e a influência da inflação na moeda como medida e reserva de valor. Instrumentos de política monetária. Funcionalidade das taxas de câmbio e influência no Balanço de pagamentos e reservas internacionais.

Conteúdo Programático 1: Aspectos macroeconômicos monetários, Produto Interno Bruto (PIB) e não monetário, Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), Coeficiente de Gini, e os pilares do índice de Felicidade Interna Bruta (FIB) e a influência na vida das famílias e empresas.

Conteúdo Programático 2: Índice de inflação, métodos como Índice de Laspeyres e Paasche e a influência na vida das famílias e empresas.

Conteúdo Programático 3: Taxa de juros básica no Brasil, SELIC e DI CETIP, métodos de política monetária e influência nas decisões financeiras e econômica na vida das famílias e empresas.

Conteúdo Programático 4: Balanço de pagamentos, Balanço de Transações correntes, e a influência da taxa de câmbio, no comércio exterior, serviços das dívidas internacionais e Investimentos Externos Direto.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. Curso de administração financeira. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

CASTELLS M. Outra Economia é Possível: cultura e economia em tempos de crise. Rio de Janeiro, ed. Zahar, 2019.

FEIJÓ C. A. ; RAMOS, R.L.O. et al. Contabilidade Social – Referência atualizada das contas nacionais no Brasil. Rio de Janeiro ed. Elsevier (Atlas) 5.ed, 2017.

FORTUNA E. Mercado Financeiro. Rio de Janeiro. Editora Qualitymark, 22.ed. 2020.

Bibliografia Complementar:

KINOSHITA T. R.; TRINO T.A. et al. Atenção psicossocial e bem viver: relato de experiência de um projeto terapêutico singular pelas dimensões da Felicidade Interna Bruta. Relatório de Experiência – saúde debate (spe 3), agosto 2021. Disponível em:
em: <https://www.scielo.org/article/sdeb/2020.v44nspe3/320-332/pt/> Acesso em 18 de jan. de 2023

LÔBO P. T.; NAKABASHI L.. Além do PIB per capita: Ensaio sobre medidas de bem-estar para os estados brasileiros. RBE – Revista Brasileira de Economia – FGV, Vol. 74, No. 3 (Jul–Set 2020). Acessado em: <<https://www.scielo.br/j/rbe/a/SDGvCL73YBfyjQTcvbPQg4n/?format=pdf&lang=pt>>

MCGUIGAN J. R.; MOYER R. C. Economia Empresarial. São Paulo, ed. Cengage Learnig, Trad. 13 ed.

MANKWIN, N. G. Introdução à economia. 6. ed. São Paulo: Cengage, 2014.

RASMUSSEN, U. W. Economia para não economistas: a desmistificação das teorias econômicas. São Paulo: Saraiva, 2006.

SILVA, C. R. L.; LUIZ, S. Economias e mercados: introdução à economia. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

CUNHA C. G. et al: Uma outra economia é possível: Paul Singer e a Economia Solidária, Editora Contexto, 1 ed. 2003

VASCONCELLOS, M. A. S.; PINHO, D. B. (orgs.) Manual da economia. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Disciplina: Planejamento estratégico orçamentário

Ementa: Será apresentada nesta disciplina a importância do planejamento estratégico e do orçamento nas empresas, bem como suas relações. Você estudará diversas técnicas clássicas e modernas de orçamento utilizadas por grandes e pequenas empresas como o *budget*, *balanced scorecard*, *beyond budgeting*, orçamento base zero dentre outros. Além disso, verá os elementos essenciais que compõem qualquer orçamento bem como ferramentas e técnicas para a gestão e controle.

Conteúdo Programático 1: Planejamento Estratégico e Orçamento.

Conteúdo Programático 2: Orçamento de Vendas e Produção

Conteúdo Programático 3: Orçamento Base Zero e Orçamento Matricial e Beyond Budgeting.

Conteúdo Programático 4: Controlando e monitorando orçamentos.

Bibliografia Básica:

FREZATTI, F., **Orçamento Empresarial**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN13: 9788522447640.

PADOVEZE. C.L. Planejamento Orçamentário. 2. ed. São Paulo: Cengage, 2009. ISBN: 8522108048.

PADOVEZE. C.L.; TARANTO, F. C. **Orçamento empresarial: novos conceitos e técnicas**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. ISBN: 9788576051787.

SANVICENTE, A. Z.; SANTOS, C. C. **Orçamento na administração de empresas: planejamento e controle**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia Complementar:

BERNARDI, L. A. Manual de plano de negócios: fundamentos, processos e estruturação. São Paulo: Atlas, 2007. ISSN: 9788522442867.

Disciplina: Análise das Demonstrações Contábeis

Ementa: Esta disciplina faz parte do universo da Contabilidade Gerencial, seus conceitos não possuem normas, nem nacionais nem internacionais, que regulamentem as nomenclaturas, conceitos e cálculos. É claro que os cálculos, as análises e conclusões realizadas através de índices e indicadores, são feitos a partir das demonstrações contábeis, que devem ser elaboradas de acordo com as normas nacionais (NBC TG) e internacionais (IFRS). Tudo que será apresentado nesta disciplina, emana de conceitos, princípios e práticas amplamente aceitas tanto no Brasil, como nos principais mercados, esses conceitos estão presentes nas obras dos principais autores citados na bibliografia.

Competências e habilidades: a Análise das Demonstrações Contábeis visa dar subsídio teórico e prático para que um usuário das informações contidas nos demonstrativos, possa chegar às suas próprias conclusões a respeito da situação econômico-financeira de uma entidade e decidir sobre aplicar recursos, emprestar recursos, comprar, vender ou mesmo trabalhar na entidade analisada, além de outros aspectos que podem motivar a necessidade de análise de demonstrações.

Objetivo: Os objetivos desta disciplina estão diretamente relacionados com os enfoques de interesse, principalmente de usuários externos da informação contábil, são os investidores minoritários, financiadores, fornecedores e prestadores de serviços em geral que dependem da informação contábil de boa qualidade para tomarem suas decisões a respeito da entidade.

Conteúdo Programático 1: Conceitos relacionados com a análise das demonstrações contábeis e financeiras e índices liquidez.

Conteúdo Programático 2: Índices de Liquidez, Índices de rotação, rentabilidade e endividamento

Conteúdo Programático 3: Grau de alavancagem financeira e operacional e indicadores IBIT, EBITDA, NOPAT, EVA e Fórmula DUPONT

Conteúdo Programático 4: Análise e necessidade do capital de giro e a dinâmica financeira das empresas utilizando o Modelo Fleuriet.

Bibliografia:

BRAGA, Roberto. **Fundamentos e técnicas de administração financeira**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

DINIZ, Josedilton Alves; MARTINS, Eliseu; MIRANDA, Gilberto José. **Análise avançada das demonstrações contábeis** - Uma abordagem crítica. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis** - Contabilidade empresarial. 7. ed. 2012. São Paulo: Atlas, 2012.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NETO, Alexandre Assaf. **Estrutura e análise de balanços**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Disciplina: Controladoria estratégica

Ementa: A Controladoria pode ser conceituada como o conjunto de princípios, procedimentos e métodos oriundos das ciências de Administração, Economia, Psicologia, Estatística e Contabilidade, entre outras, que se ocupam da gestão econômica das empresas, com o fim de orientá-las para a eficácia. A Controladoria estratégica possui o propósito de conectar as muitas ações de planejamento, execução e controle, do curto e médio prazos, aos objetivos estratégicos amplos, que são de longo prazo. A Controladoria tem por finalidade prover informações adequadas ao processo decisório dos gestores, fazendo a orquestração e integração dos sistemas de informação gerenciais, das informações da Contabilidade Societária e Gerencial, e das ferramentas de Administração Estratégica. A atividade de Orçamento e de controle orçamentário é fundamental artefato na função de Controladoria.

Competências e Habilidades:

- Conhecimentos de Controladoria estratégica e suas conexões com o ambiente competitivo empresarial.
- Habilidade de discernir e interpretar fatos, perceber tendências, exercer julgamentos e tomar decisões que orientem as empresas e as instituições para a eficácia.
- Habilidade de utilizar os conhecimentos de Controladoria estratégica na identificação, análise e solução de problemas das organizações, contribuindo para a eficácia do processo decisório.
- Assimilação das ferramentas e artefatos da Controladoria estratégica e a sua contribuição para o planejamento estratégico, tático e operacional, bem como para as atividades de controle orçamentário.

Conteúdo Programático 1: O papel organizacional da Controladoria que é uma das áreas da Diretoria de Finanças. A ação estratégica da Controladoria. Ferramentas e artefatos de trabalho. Processo orçamentário e de controle orçamentário. BSC *Balanced Scorecard*. Conceitos de sistemas de informação gerenciais.

Conteúdo Programático 2: Fluxos de caixa e demonstrações financeiras projetadas. Conceitos de fluxos de caixa. Conceitos de análise de investimentos. Integração entre objetivos de longo prazo, planejamento de vendas, planejamento de produção, planejamento de financiamentos, planejamento de investimentos no ativo não circulante CAPEX *capital expenditures*.

Conteúdo Programático 3: Orçamento e controle orçamentário. Integração entre orçamento, controle orçamentário e planejamento estratégico.

Conteúdo Programático 4: A controladoria na avaliação do desempenho e na análise de resultados. Medidas de desempenho. Métricas financeiras e não financeiras. Controle gerencial no que se refere à avaliação de desempenho e análise de resultados. Desenvolvimento da ação estratégica da Controladoria.

Bibliografia Básica:

FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo Cesar. **Controladoria:** teoria e prática. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2017.

FREZATTI, Fábio. **Orçamento Empresarial:** planejamento e controle gerencial. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2017.

FREZATTI, Fábio; ROCHA, Welington; NASCIMENTO, Artur Roberto do; JUNQUEIRA, Emanuel. **Controle Gerencial:** uma abordagem da Contabilidade Gerencial no contexto econômico, comportamental e sociológico. São Paulo: Editora Atlas, 2016.

Bibliografia Complementar:

GITMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. **Princípios de Administração Financeira.** 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Controladoria estratégica aplicada:** conceitos, estrutura e sistema de informações. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D.; LAMB, Roberto. **Fundamentos de Administração Financeira.** 9. ed. McGraw-Hill; Bookman. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda., 2013.

Disciplina: Avaliação de empresas - valuation

Ementa: Serão apresentadas algumas metodologias de *Valuation*. Métodos de avaliação empresarial com indicadores contábeis. Medidas de endividamento e a alavancagem. Custo de capital de terceiros, Custo de capital de próprio e Custo Médio Ponderado de Capital. Métodos de *Valuation*: múltiplos; dividendos descontados; fluxo de caixa descontado e crescimento.

Competências e Habilidades:

- Identificar as principais metodologias de avaliação de empresa;

- Aplicar as avaliar as principais métricas de avaliação;
- Diferenciar e estimar o principais Métodos de Valuation.

Conteúdo Programático 1: Conceitos de finanças corporativas: Indicadores contábeis e medidas de endividamento empresarial.

Conteúdo Programático 2: Custo de capital: modelo CAPM e Custo Médio Ponderado de Capital (WACC).

Conteúdo Programático 3: Métodos de *Valuation*: por múltiplos; dividendos descontado e por fluxo de caixa descontado.

Conteúdo Programático 4: Métodos de *Valuation*: Utilizando a perpetuidade e o crescimento “g”.

Bibliografia básica:

ASSAF NETO, Alexandre. **Valuation: métricas de valor & avaliação de empresas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

DAMODARAN, Aswath. **Valuation: como avaliar empresas e escolher as melhores ações**. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

PÓVOA, Alexandre. **Valuation: como precificar ações**. Rio de Janeiro : Elsevier, 2012.

Bibliografia complementar:

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado financeiro**. - 14. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12.ed. São Paulo: Pearson Brasil, 2010.

SANTOS, J. O. **Avaliação de empresas: cálculo e interpretação do valor das empresas: um guia prático**. 2. ed. São Paulo, 2008.

VALTER, Saurin. **Aspectos básicos do modelo de avaliação de opções reais**. Revista de Ciências da Administração, v. 4, n. 6. jan - jun, p. 61-68, 2002.

Disciplina: Gestão estratégica de ativos e endividamento empresarial

Ementa: Esta disciplina aborda a importância da gestão estratégica de ativos e endividamento empresarial para a competitividade das empresas no mercado e o aperfeiçoamento de suas capacidades. Nesta disciplina são estudados os conceitos de estrutura de capital e as melhores práticas para gerenciar o endividamento no curto

e no longo prazo, com foco na gestão do capital de giro. Também são discutidas as decisões financeiras estratégicas, incluindo a distribuição de lucros aos acionistas e a tomada de medidas em casos de endividamento insustentável. A disciplina capacita para a análise de diferentes fontes de financiamento, avaliação de riscos e oportunidades, e tomadas de decisões eficazes para garantir a estabilidade financeira da empresa.

Conteúdo Programático 1: Estrutura de Capital.

Conteúdo Programático 2: Gestão do endividamento no curto prazo por meio do capital de giro.

Conteúdo Programático 3: Gestão do endividamento no longo prazo.

Conteúdo Programático 4: Decisões Financeiras Estratégicas

Bibliografia:

ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. **Curso de administração financeira**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

CAVALCANTE, L. F. O. **Administração Patrimonial**. São Paulo: Cengage Learning, 2016

SILVA, E. C. **Como administrar o fluxo de caixa das empresas: guia de sobrevivência empresarial**. 11. ed. Barueri: Atlas, 2022.

Demais Referências:

BREALEY, R. A.; MYERS, S. C. ALLEN, F. **Princípios de Finanças Corporativas**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2018.

LEMES JR., A. B.; CHEROBIM, A. P.; RIGO, C. M. **Fundamentos de finanças empresariais: técnicas e práticas essenciais**. 2. ed. Barueri: Atlas, 2023.

MARION, J. C. **Contabilidade empresarial e gerencial: instrumentos de análise, gerência e decisão**. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

ROSSETI, J. P. ANDRADE, A. **Governança corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

Ementa: Os objetivos das empresas, principalmente as de capital aberto, podem ser resumidas a maximização dos lucros, maximização do valor da firma a procura pelo melhor interesse, de longo prazo, para a organização. Para isso as empresas devem buscar recursos, ao menor custo de capital, que viabilizem seus projetos de curto, médio e longo prazo. Um problema a ser superado é: as empresas não conseguirão financiamentos para viabilizar todos os seus projetos devido à escassez de recursos. Em função disso, é necessário que os gestores tenham ferramentas capazes de proporcionar informações reais sobre a viabilidade de projetos de investimento para garantir a criação de valor para a organização.

Para ajudar o Gestor financeiro, há conceitos avançados de Finanças corporativas e Finanças Internacionais que o auxiliam na melhor seleção da estrutura de capital para o melhor projeto a ser executado.

Dessa forma, no presente curso, o aluno(a) terá acesso a um amplo conjunto de técnicas básicas e avançadas sobre análise de viabilidade econômica e financeira de projetos, desde a compreensão ferramentas como valor de dinheiro no tempo, valor presente descontado até estruturas de capital e simulações de Monte Carlo.

Competências e Habilidades.

- Compreender do mercado de derivativos, quem são seus participantes e os tipos de contrato existentes;
- Capacitar o(a) aluno(a) entender e interpretar as técnicas e metodologias de avaliação econômica financeira de viabilidade de projetos;
- Conhecer o custo médio ponderado de capital para se conhecer as fontes específicas de capital.
- Avaliar corretamente a viabilidade operacional, econômica, financeira e contábil dos processos gerenciais, para que as decisões sejam baseadas em fatos e informações reais sobre a empresa e o projeto.

Conteúdo Programático 1: Métodos simples de avaliação de projetos: ROI e Payback e Payback descontado; Métodos de avaliação de projetos de investimento que levam em consideração o valor do dinheiro no tempo: TIR, TIR Modificada e VPL. Essas metodologias geram um conjunto de informações que serão importantes para a tomada de decisão em termos de viabilidade de projetos.

Conteúdo Programático 2: A relação entre risco e retorno de um investimento. Maiores riscos devem gerar expectativas médias de retorno superiores. O CAPM (*Capital Asset Pricing Model*). Embora a ideia seja simples, o modelo é bastante sofisticado Visão geral sobre a teoria das carteiras. Ao se investir em mais de um ativo procura-se diluir o risco geral. Embora cada investimento continue com o seu nível de risco, o conjunto se comporta diferentemente, pois enquanto um ativo pode ter um retorno abaixo das expectativas outro poderá ter acima destas, contrabalançando o resultado geral.

Conteúdo Programático 3: Estrutura de capital e a estimativa do WACC (*Weighted Average Capital Cost*). É importantíssimo para as empresas decidirem qual será o nível de dívida de capital próprio e capital de terceiros que irá compor sua estrutura de capital. Essa decisão deve buscar o menor custo de capital, pois quanto menor o WACC maior será o valor de mercado da empresa.

Conteúdo Programático 4: Mercado a Termo, Futuros e Opções. Noções gerais, quando são aplicados e quais as vantagens e desvantagens associados à adoção desse tipo de investimento. Noções básicas sobre derivativos, o que são, qual seu funcionamento, quais os órgãos reguladores e quais as

modalidades. Noções básicas sobre simulações de Monte Carlo e como essa ferramenta auxilia no processo de tomada de decisão por parte do investidor

Bibliografia:

ASSAF NETO, A. **Mercado financeiro**. 14. ed – São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 9788597018059.

ASSAF NETO, A. **Finanças Corporativas e Valor**. 4.ed. São Paulo: Atlas. 2009. ISBN13: 9788522453030.

ASSAF NETO, A. **Matemática Financeira e suas aplicações**. Atlas, 2012. ISBN: 9788522472482.

BRITO, O. **Mercado Financeiro: estruturas, produtos, serviços, riscos e controle gerencial**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. ISBN 9788522490905.

MARTINS, E; DINIZ, J. A; MIRANDA, G. J. **Análise avançada das demonstrações contábeis: Uma abordagem crítica**. – 3. Ed. – São Paulo: Atlas, 2020. 8597025220.

PUCCINI, Abelardo. **Matemática financeira objetiva e aplicada**. Elsevier Brasil, 2011. ISBN 9788535246728.

ROSS, Stephen et al. Fundamentos de administração financeira. Bookman Editora, 2013. 9788580552256.

SOUZA, A; CLEMENTE, A. **Decisões Financeiras e Análise de Investimentos**. 6.ed. São Paulo: Atlas. 2008. ISBN13: 9788522450374.

VEIGA, A. L. B; CRUZ, M. A. **Fundamentos de Finanças**. Rio de Janeiro: Fundação Cecierj, 2009. ISBN: 9788576484868.

Demais Referências:

MISHKIN, F.; S. **Moeda, bancos e mercados financeiros**. Livros Técnicos e Científicos Editora, 2000. ISBN

ALEXANDER, C. **Modelos de Mercados: um guia para análise de informações financeiras**. São Paulo: Saraiva, 2009. ISBN 9788574380117

BRUNI, A. L; FAMA, R. **As Decisões de Investimentos: com aplicações na HP12C e Excel**. 2.ed. São Paulo: Atlas. 2007. ISBN13: 9788522447190.

CASAROTTO FILHO, N., KOPITKE, B. H. **Análise de investimentos**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISSN: 9788522457892

12. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32bit e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

